



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO SUBCOMISSÃO DOS NAUs

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DA UNIDADE DO INSTITUTO DE QUÍMICA (NAU-IQ)

Relatório elaborado com base nas dimensões avaliativas contempladas no Instrumento de Avaliação Externa de Instituições de Ensino Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP

DIMENSÃO 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1. Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

O Instituto de Química é composto por três Departamentos e possui as quatro Comissões estabelecidas pelo regimento da UFRGS: Pesquisa, Graduação, Pós-Graduação e Extensão. Suas atividades de ensino, extensão e pesquisa englobam as principais áreas da Química, tais como Química Inorgânica, Química Analítica, Química Orgânica, Físico-Química, Educação em Química, entre outras. Seu compromisso com a sociedade é concretizado por meio da formação, em nível de graduação, de profissionais na área de Bacharelado e Licenciatura em Química, além de Químicos Industriais. Recentemente, passou a oferecer a possibilidade de formação acelerada, com o oferecimento do curso superior de Tecnologia em Química Analítica. Todos os cursos são atendidos na modalidade presencial. A Licenciatura em Química é oferecida somente no turno da noite e a Química Industrial tem a opção diurna e noturna. Em nível de Pós-Graduação, há o Programa de Pós-Graduação em Química (Mestrado e Doutorado), participação nos Programas de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais e Microeletrônica, além da colaboração de docentes em outros programas, tanto na UFRGS quanto fora dela.

1.2. Articulação entre o PDI e os processos de avaliação institucional (auto-avaliação e avaliações externas)

O Instituto de Química implementou o seu Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU-IQ), o qual tem feito um trabalho de avaliação das condições e da qualidade do que é oferecido. O relatório anual é disponibilizado em forma eletrônica na página do NAU-IQ. Os cursos de graduação são periodicamente avaliados pelo MEC e o de Pós-Graduação pela CAPES. Os resultados das avaliações resultam em ações de reformulação curricular na graduação e na pós-graduação, bem como readequação de processos e espaços administrativos.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. Coerência das políticas de ensino, pesquisa e extensão com os documentos oficiais

De acordo com o PDI da UFRGS, o Instituto de Química implementou o curso superior de Tecnologia em Química Analítica, que proporciona flexibilidade na formação dos graduandos. O currículo dos cursos prevê atividades eletivas e complementares que possibilitem ao aluno a integração com outras áreas de conhecimento. O ensino de graduação é reflexo do conhecimento desenvolvido pela pesquisa e pela extensão do seu corpo docente, bem como de seu constante aperfeiçoamento por meio de cursos, congressos, pós-doutorados e outros. Há uma política de estágios dos cursos de licenciatura, constituída como um processo de integração da Universidade com as escolas que acolhem os alunos da UFRGS e que promove seu aperfeiçoamento. Da mesma forma, os alunos da Química Industrial realizam estágios em indústrias e instituições externas à UFRGS, realizando uma integração universidade-sociedade. Em todos os cursos de graduação os alunos fazem um trabalho de conclusão de curso, que integra a pesquisa com o ensino de graduação. A educação a distância vem sendo integrada nos cursos presenciais através de plataformas como o Moodle e a Sala de Aula Virtual. A Licenciatura em Química é oferecida somente

no turno da noite e a Química Industrial tem a opção diurna e noturna. Há articulação das políticas de ensino com as políticas de assistência estudantil, por meio do oferecimento de inúmeras possibilidades de bolsas (PIBIC, BIC, PIBID, PIBIT, monitoria, EAD, SAE, PAG, entre outras). De 2007 a 2010 houve um aumento de mais de 20% nas vagas para a graduação, oferecidas via vestibular, com o correspondente aumento no quadro docente e técnico administrativo, além da participação fundamental no aumento das vagas em cursos que utilizam disciplinas básicas de Química oferecidas pelo Instituto de Química. As vagas geradas por desistência, abandono ou transferência de curso são disponibilizadas para ingresso extravestibular. Como auxílio no combate à evasão, o Instituto de Química oferece atividades de reforço acadêmico aos sábados (PAG), com a participação de graduandos, pós-graduandos e de professores do quadro permanente de docentes.

No que compete à Pós-Graduação, os alunos dispõem de bolsas de agências de fomento oficiais (CNPq, CAPES, REUNI), além de bolsas oriundas de empresas e instituições do setor produtivo. Há obrigatoriedade dos alunos bolsistas da CAPES participarem em Estágios de Docência. Nos laboratórios, há integração entre os alunos da Graduação e da Pós-Graduação. O corpo discente é formado não somente por egressos dos cursos de graduação da UFRGS, mas também de outras partes do Brasil e do mundo, especialmente da América Latina, Paquistão e Índia, entre outros. Há o acolhimento de diversos pós-doutorandos, de diversos países do mundo. Cada vez mais vem sendo ampliado o sistema de titulação por cotutela, com instituições estrangeiras.

A pesquisa realizada no Instituto de Química é de caráter básico e aplicado, com forte interação com o setor produtivo e também através de uma empresa incubada, para a transferência da tecnologia produzida na Universidade e prestação de serviços. Diversos pesquisadores possuem patentes solicitadas, oriundas principalmente de convênios com empresas. Os grupos de pesquisa estão consolidados, são interdisciplinares, e possuem alta qualidade, reconhecida pelos órgãos de avaliação oficiais.

2.2. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade *presencial*, e suas formas de operacionalização.

Os cursos de Graduação em Química têm seu funcionamento previsto no Regimento do Instituto de Química, sendo coordenado pela Comissão de Graduação de Química (Comgrad/QUI). O coordenador da Comgrad/QUI tem assento no Conselho do Instituto de Química. Em termos institucionais, o coordenador da Comgrad/QUI é membro do Fórum de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação da UFRGS. As atividades realizadas nos cursos de graduação oferecidos pelo Instituto de Química estão acessíveis ao conhecimento da comunidade através da página do Instituto de Química na internet. Todos os cursos atendidos pelo Instituto de Química superam os referenciais mínimos de qualidade exigidos pelo MEC, no que se refere aos aspectos de organização didático-pedagógica, ao corpo docente e à infraestrutura. Em 2012, o curso de Química Industrial Noturno foi avaliado pelo INEP e obteve conceito 4. Os relatórios do ENADE 2011 ainda não foram divulgados, mas no ENADE anterior os cursos de Química da UFRGS também obtiveram conceito 4.

2.3. Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos seqüenciais (quando for o caso), na modalidade *a distância*, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade *a distância*).

O Instituto de Química não participa de cursos na modalidade a distância, porém várias disciplinas utilizam ferramentas de interação a distância em disciplinas presenciais de graduação.

2.4. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), na modalidade *presencial*, e suas formas de operacionalização (indicador imprescindível para Universidades).

O curso de Pós-Graduação em Química está previsto no Regimento do Instituto de Química, é de altíssima qualidade, tendo recebido conceito 7 na última avaliação da CAPES. De acordo com o Regimento do Instituto de Química, o coordenador do curso de Pós-Graduação tem assento no Conselho do Instituto de Química. Em termos institucionais, o coordenador do PPG Química é membro do Fórum de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação da UFRGS. As atividades realizadas nos cursos de pós-graduação dos quais o Instituto de Química participa estão acessíveis ao conhecimento da comunidade através da página do curso na internet. A qualidade é garantida pelo volume de recursos captados e todos os programas de Pós-Graduação *stricto sensu* dos quais o Instituto de Química participa são recomendados pela CAPES, havendo em todos, cursos de doutorado.

2.5. Políticas institucionais para cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* na modalidade *a distância*, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade *a distância*).

Não se aplica ao Instituto de Química.

2.6. Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.

As atividades de pesquisa estão institucionalizadas e praticamente todos os professores do Instituto de

Química participam dessas atividades, as quais são fortemente valorizadas institucionalmente, como por exemplo para fins de progressão funcional. A participação dos alunos em programas de iniciação científica é estimulada desde o início do curso, nas modalidades com bolsa (BIC e PIBIC) ou voluntário. Há um oferecimento de grande número de bolsas e o acompanhamento das atividades se dá por meio da participação obrigatória, com apresentação de trabalho oral e na forma de pôster, no Salão de Iniciação Científica, promovido pela UFRGS há 23 anos.

2.7. Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.

De acordo com o regimento do Instituto de Química, as ações de extensão são promovidas pela sua Comissão de Extensão, cujo coordenador tem assento no Conselho da Unidade. Em termos institucionais, o coordenador da Comissão de Extensão da Química é membro do Fórum de Coordenadores de Comissões de Extensão da UFRGS. As atividades de extensão incluem a realização de projetos de extensão com a sociedade; a prestação de serviços envolvendo a Central Analítica, laboratórios de pesquisa e pesquisadores; promoção de eventos como a Escola de Química do Ano Internacional da Química; Interação Universidade-Empresa, com seminários mensais apresentados por empresas; promoção da Semana Acadêmica de Química; o oferecimento de cursos; participação no evento Portas Abertas da UFRGS e a abertura de uma Empresa Júnior (QUIMLABOR), entre outras. Com relação ao público atendido, tem-se um cômputo, em 2011, de mais de 4000 pessoas, entre estudantes, meio empresarial e comunidade em geral. No ano de 2011 foram realizadas as comemorações do Ano Internacional da Química, que se desdobraram na forma de seminários, Escola de Química, Feira no Brique da Redenção, entre várias outras atividades. Outra atividade extensionista que deve ser destacada é o monitoramento dos combustíveis realizado pelo CECOM – Centro de Combustíveis, Biocombustíveis, Óleos e Lubrificantes. Através do trabalho realizado pelo CECOM, os níveis de não conformidade dos combustíveis do estado do RS caíram para 2%, patamar esse similar aos obtidos em países de primeiro mundo.

DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

O Instituto de Química, coerente com o PDI da UFRGS, tem promovido ações de expansão da graduação. Particularmente, nos últimos anos, houve ampliação de mais de 20% nas vagas oferecidas via vestibular e a criação dos cursos de Química Industrial Noturna e Tecnologia em Química Analítica. Essa expansão vem acompanhada pela política de ações afirmativas da UFRGS (com vagas reservadas para egressos de escola pública, indígenas e auto-declarados negros). Por meio de adesão a programas como o PIBID/CAPES, o Instituto de Química tem atuado junto às escolas públicas de ensino médio no sentido da melhoria da qualidade do ensino. O Instituto de Química disponibiliza, através de sua página na internet (www.iq.ufrgs.br/ead), todo o material educacional digital de domínio público produzido por seu corpo docente e também adere à política de socialização do saber da UFRGS, por meio da disponibilização, no repositório digital LUME, de todos os seus trabalhos de conclusão de cursos de graduação e de pós-graduação (dissertações e teses). Ao mesmo tempo, a biblioteca do Instituto de Química atende ao seu público interno e externo em horário ampliado (diariamente até às 20h30min e aos sábados pela manhã). O Instituto de Química realiza ações de difusão e transferência de tecnologia por meio de intensa interação com as empresas e de depósito de patentes.

3.2. Relações da IES com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.

O Instituto de Química desenvolve inúmeros projetos de pesquisa e de extensão, que são apoiados por empresas, tanto públicas quanto privadas. Todas as atividades são registradas nos diversos sistemas da UFRGS, tais como os de Pesquisa e de Extensão, e resultam em um grande número de artigos científicos publicados e, muitas vezes, em depósito de patentes. Além disso, disponibiliza os equipamentos e a sua expertise, por meio da Central Analítica e do Centro de Combustíveis, para a prestação de serviços, principalmente na área de análises químicas para os setores público e privado, bem como a realização da análise de combustíveis para a Agência Nacional do Petróleo. Ao mesmo tempo, tem suas ações junto à comunidade escolar do ensino médio aprofundadas por meio da participação no Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da CAPES, atuando junto às escolas públicas de ensino médio, através de seus alunos da Licenciatura em Química. Ambas as ações são reforçadas por meio da realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios, em empresas públicas e privadas e em escolas de ensino médio, que são supervisionados e orientados por professores do Instituto de Química.

3.3. Relações da IES com a sociedade: inclusão social.

O Instituto de Química desenvolve esforços no sentido da adequada fixação dos estudantes no ambiente acadêmico, tendo em vista as metas de redução da evasão e do alcance da regularidade na conclusão dos cursos. Há uma grande oferta de bolsas para estudantes de graduação, nos diversos programas fomentados pela UFRGS, tais como PIBIC, BIC, PIBID, PIBIT, monitoria, EAD, SAE (específicas para alunos com carência sócio-econômica), PAG, entre outras. A formação de profissionais de nível superior é um importante elemento de ascensão social e o Instituto de Química vem formando cerca de 60 profissionais, em nível de graduação, por ano. Existem Restaurantes Universitários, subvencionados pela Universidade, que atendem a comunidade (estudantes, funcionários e professores). No campus do vale existe uma Casa do Estudante, estando outra em planejamento. Estas moradias são oferecidas a estudantes de baixa renda, mediante uma seleção socioeconômica. Em relação à atenção a pessoas portadoras de necessidades especiais, todas as salas e laboratórios do Instituto de Química possuem acesso via rampas, além de haver banheiros adaptados.

3.4. Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Na área de Gestão Ambiental, nenhum resíduo tóxico do Instituto de Química é depositado na natureza. Ao contrário, o Instituto de Química dispõe do Centro de Gestão e Tratamento de Resíduos Químicos - CGTRQ, como Órgão Auxiliar previsto em seu organograma, com a finalidade de ser uma entidade de vanguarda, dedicada à produção e à divulgação de conhecimentos científicos e tecnológicos na área de gestão de resíduos químicos e de segurança química. O CGTRQ atende não somente o Instituto de Química, mas também a toda a UFRGS. Há alguns anos o Instituto de Química participou do Projeto Ensino e Química Limpa, que até hoje tem consequências tais como a redução de escala e a substituição de alguns reagentes por outros menos poluentes ou em menores quantidades. Também existe, no currículo de todos os cursos de graduação em Química, a disciplina de Segurança em Laboratório Químico, na qual os alunos são conscientizados do seu papel enquanto profissionais de nível superior em relação ao meio ambiente.

DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.

4.1. Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.

Todas as informações relativas a atividades em andamento no Instituto de Química estão disponíveis em sua página na internet (www.iq.ufrgs.br). Além disso, o Instituto de Química abre suas portas à comunidade no evento Portas Abertas da UFRGS, e participa de atividades de divulgação da Química promovidas junto com outras entidades no Brique da Redenção. Há também participação em eventos como feiras e exposições dirigidas ao público em geral.

4.2. Comunicação interna e externa.

Além da página na internet, há uma lista de e-mail interna direcionada aos docentes, outra aos técnico-administrativos e outra aos discentes. A Comissão de Graduação e a Biblioteca criaram suas páginas no Facebook e a Biblioteca também dispõe de Twitter.

4.3. Ouvidoria.

A ouvidoria do Instituto de Química não está implantada.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

Os concursos para docentes do Instituto de Química exigem no mínimo o título de Doutor. Há amplas possibilidades de Pós-Doutorados no Brasil e no exterior. O corpo técnico-administrativo possui facilidade para frequentar cursos, tanto de graduação quanto de pós-graduação. O Instituto de Química dispõe de um fundo para fomentar a qualificação de seus servidores técnico-administrativos. Há um plano de carreira nacional para os docentes e outro para os técnico-administrativos.

5.2. Formação do corpo docente.

Dos 82 professores do quadro, 80 (97,5%) possuem Doutorado, 1 possui Mestrado e apenas um possui somente Graduação.

5.3. Condições institucionais para os docentes.
Há um plano de carreira nacional para os docentes. 97,5% do quadro docente atua em Regime de Dedicção Exclusiva.
5.4. Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.
Há um plano de carreira nacional para os técnico-administrativos.
5.5. Formação do corpo de <i>tutores presenciais</i> e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade <i>a distância – EAD</i>).
Não se aplica.
5.6. Formação do corpo de <i>tutores a distância</i> e suas condições institucionais (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade <i>a distância – EAD</i>).
Não se aplica.

DIMENSÃO 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1. Coerência das com as políticas firmadas em documentos oficiais.
O Instituto de Química segue o que prevê o Regimento da UFRGS, com as estruturas lá definidas. Todos os segmentos estão representados nos diversos órgãos colegiados, sendo eleitos pelos seus pares, com mandatos definidos no Regimento.
6.2. Gestão institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).
A Direção do Instituto de Química é escolhida mediante consulta à comunidade e nomeada pelo Reitor. É requisito para a candidatura à eleição, a apresentação de um Plano de Ação.
6.3. Funcionamento, representação e autonomia dos Conselhos Superiores.
O Conselho do Instituto de Química é o órgão deliberativo máximo da Unidade, possui autonomia e nele estão representados todos os setores do Instituto de Química.
6.4. Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.
Os diversos cursos de Química são coordenados pela Comissão de Graduação em Química, com atribuições definidas no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade.

DIMENSÃO 7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.1. Coerência Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação com o estabelecido em documentos oficiais.
A infraestrutura física da UFRGS, bem como suas instalações acadêmicas, revelam um passivo que a instituição deve atender. Há que ampliar o espaço acadêmico, com obras destinadas a atender a modernização e renovação de salas de aula, gabinetes de professores, salas para pós-graduandos, laboratórios e bibliotecas, necessários à manutenção da qualidade e do crescimento do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade. Os espaços físicos do Instituto de Química são intensamente ocupados e a necessidade de expansão é urgente. Nesse sentido, o Instituto de Química já possui um projeto de um novo prédio, e inclusive verbas para o início de sua construção, o qual já foi aprovado nas instâncias internas da Universidade e atualmente aguarda aprovação junto aos órgãos ambientais do município de Porto Alegre. Um prédio destinado especificamente a uma das linhas de pesquisa está em fase final de construção. A Biblioteca Setorial possui um acervo adequado, mas o espaço físico é acanhado. Está prevista a construção de uma biblioteca central para o Campus do Vale. Há um Setor de Informática, interno ao Instituto de Química, que coordena os recursos de computação e comunicação. O Restaurante Universitário que atende os estudantes dos cursos de Química foi ampliado. Está prevista a construção de uma nova Casa do Estudante no Campus do Vale. Apesar das dificuldades apresentadas, o Instituto de Química oferece dois cursos noturnos, para os quais seria importante uma melhoria da infraestrutura de atendimento, especialmente no que se refere ao setor de atendimento acadêmico-administrativo, atualmente oferecido pelo DECORDI exclusivamente em horário diurno e no campus central.
7.2. Instalações gerais
As instalações gerais para o ensino e para a pesquisa necessitam de urgente ampliação, de modo a

abrigar de forma adequada tanto os professores – gabinetes de trabalho e espaço em laboratórios de pesquisa – como o importante parque de equipamentos de alta qualidade que Instituto de Química possui. A rede elétrica do Instituto de Química não é adequada para a demanda existente, necessitando de urgente adequação para viabilizar a instalação de novos e sofisticados equipamentos, assim como a climatização dos ambientes de salas de aula e laboratórios de ensino. Não há locais para a prática de esportes, atividades culturais e de lazer ou espaços de convivência, nem no Instituto de Química, nem no Campus do Vale. Os discentes dos cursos de Química contam com uma sala reservada para o seu Diretório Acadêmico, que supre, em parte, a falta de espaços de convivência.

7.3. Instalações gerais nos pólos para educação a distância (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade *a distância – EAD*).

Não se aplica.

7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.

O acervo bibliográfico é amplo e constantemente atualizado, está disponível em quantidade adequada para os cursos atendidos pelo Instituto de Química, está, todo, tombado junto ao patrimônio da UFRGS e o acesso é informatizado, permitindo acesso ao via catálogo on-line, bem como reservas e renovações via Portal da UFRGS. A Biblioteca dispõe de acesso completo ao Portal de Periódicos da CAPES, entre outras bases de dados. A Biblioteca se comunica com os usuários através de suas contas no Twitter e no Facebook. A Biblioteca do Instituto de Química funciona em horário estendido, diariamente das 8 h até às 20h30min e aos sábados pela manhã, atendendo dessa forma inclusive aos alunos dos cursos noturnos. Entretanto, o espaço físico é acanhado, necessitando de urgente expansão.

7.5. Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade *a distância – EAD*).

Não se aplica.

DIMENSÃO 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

8.1. Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais.

Diversas ações decorrem de processos internos de avaliação realizados no âmbito do Instituto de Química, tais como a criação do curso de Química Industrial noturno, a unificação das secretarias administrativas e o acesso ao prédio administrativo do Instituto de Química exclusivamente por meio de identificação. Foram realizados questionários de avaliação junto aos diversos segmentos da comunidade sobre a percepção dos mesmos relativa às condições dos serviços oferecidos pelo Instituto de Química. Esses questionários estão sendo tabulados.

8.2. Auto-avaliação institucional

O Instituto de Química constituiu o Núcleo de Avaliação da Unidade (NAU-IQ), composto de três docentes, um técnico-administrativo e um discente (bolsista). Há reuniões periódicas. O NAU-IQ responde à Secretaria de Avaliação Institucional da UFRGS. O relatório anual é disponibilizado em seu site, de forma aberta.

8.3. Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

Diversas ações decorrem de processos internos de avaliação, tais como a criação do curso de Química Industrial noturno, a unificação das secretarias administrativas e o acesso ao prédio administrativo do Instituto de Química exclusivamente por meio de identificação. Os resultados das avaliações acadêmicas externas, tais como as de cursos de graduação, realizadas por meio do ENADE ou pelo INEP, e as de cursos de pós-graduação, realizadas pela CAPES, são levados em conta quando do planejamento de ações acadêmicas relativas a esses dois níveis de ensino.

DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos discentes.

9.1. Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

Os discentes são atendidos, no que se refere às questões de aprendizagem nas disciplinas, através de programas de reforço acadêmico (institucionalizados na UFRGS por meio do PAG - Programa de Apoio à Graduação) e pela oportunidade de diversas bolsas, tanto de iniciação científica, à docência e tecnológica, quanto de assistência estudantil. Há políticas institucionais superiores, coordenadas pela SAE - Secretaria de Atendimento Estudantil. Os alunos dos cursos de Química dispõem de espaço reservado dentro do Instituto de Química para seu Diretório, o qual possui um orçamento anual aprovado pelo

Conselho da Unidade.
9.2. Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos
Os alunos de graduação contam com apoio financeiro para a participação em um congresso da área, anualmente. Os alunos de pós-graduação são estimulados a participar de congressos nacionais e internacionais, podendo solicitar apoio financeiro. O Diretório Acadêmico recebe apoio financeiro para realizar a Semana Acadêmica da Química, anualmente, na qual há suspensão das aulas de Química, dentro do calendário acadêmico da Universidade.
9.3. Condições institucionais de atendimento ao discente.
O Instituto de Química participa de todos os programas de acesso, seleção e permanência de estudantes praticados pela UFRGS, inclusive o Programa de Ações Afirmativas, os quais, por sua vez, são afinados com as políticas públicas e o contexto social do Rio Grande do Sul e do Brasil.
9.4. Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada
Esse acompanhamento, no âmbito do Instituto de Química, é realizado de modo informal, principalmente por meio da interação com o setor produtivo, via projetos de pesquisa e de extensão, embora não possua registro. Há o oferecimento de cursos de extensão, de pós-graduação, além de atividade de interação Universidade-Empresa.

DIMENSÃO 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.
O Instituto de Química possui participação no orçamento da UFRGS, proveniente de verbas da União, e conta com a captação de recursos próprios através da realização de projetos de pesquisa e de extensão e da prestação de serviços. Tal aporte financeiro garante a continuidade da realização das atividades de formação de pessoal, em nível de graduação e de pós-graduação, com a qualidade que caracteriza a UFRGS como uma das melhores do Brasil e da América Latina.
10.2 Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
Há total apoio aos docentes para que captem recursos junto à iniciativa privada, setor público e agências de fomento, de maneira a assegurar a sustentabilidade financeira do Instituto de Química.
10.3. Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão
A compra de equipamentos de uso coletivo e de grande porte é decidida nas instâncias superiores do Instituto de Química. Os grupos de pesquisa têm liberdade de busca de recursos para a compra de equipamentos de uso individual, sendo-lhes facultada a opção de disponibilizar tais equipamentos para a coletividade. Os equipamentos coletivos são utilizados em pesquisa e ensino de graduação e de pós-graduação, contribuindo efetivamente para a qualidade da formação desses profissionais. Há verba institucional para a ampliação do espaço físico, mas as regulamentações existentes limitam a sua aplicação.